



27º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
HOTEL WINDSOR OCEANICO BARRA - Rio de Janeiro - RJ
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2025

19 a 22
de novembro

Hotel Windsor Oceanico Barra
R. Martinho de Mesquita, 129 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Apple Peel Em Recém-Nascido Prematuro: Desafio Diagnóstico E Terapêutico.

Autores: TAYENNE DO VALE CABRAL (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN (HIAE)), ANA CAROLINA SIMONSEN (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN (HIAE)), GABRIELA ROSA DE FUCIO (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN (HIAE)), SOFIA CHAVES SKAF (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN (HIAE)), CAMILA BRASIL NIEMXESKI (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MOYSÉS DEUTSCH (HMBM)), NATÁLIA GABRIELA LOPES DOS SANTOS DE VITRO (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MOYSÉS DEUTSCH (HMBM)), AGUINALDO PINTO FERRARI (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MOYSÉS DEUTSCH (HMBM)), CELSO MOURA REBELO (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN (HIAE)), ROMY SCHIMDT BROCK ZACHARIAS (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN (HIAE))

Resumo: Introdução: A atresia intestinal é um defeito congênito que resulta em obstrução intestinal, classificada em 4 tipos, sendo a IIIb, conhecida como síndrome de Apple Peel, uma malformação congênita rara do intestino delgado associada à interrupção vascular intrauterina. O grande desafio desses pacientes é a manipulação pós-operatória devido às complicações cirúrgicas, as dificuldades de se restabelecer dieta enteral com risco de evolução para a síndrome do intestino curto. Nós relatamos um caso de Apple Peel ressaltando a importância do diagnóstico pós-natal precoce e da condução clínico cirúrgica.

Objetivos: Mãe de 28 anos, GV PIII AI, iniciou o pré-natal uma semana antes do parto, três filhos saudáveis. Recém-nascida de 34 semanas, ao nascimento apresentava distensão abdominal importante, sendo realizada aspiração gástrica com saída de 500mL de líquido esverdeado fluido, com melhora significativa da distensão. Evoluiu com desconforto respiratório, sendo mantido em CPAP nasal e encaminhado à Unidade de Terapia Intensiva Neonatal onde manteve distensão abdominal importante e drenagem volumosa de líquido bilioso por sonda orogástrica. Radiografia de abdome evidenciou distensão de alças intestinais, o ultrassom de abdome total com dilatação de alças de delgado. Realizado trânsito intestinal confirmando obstrução intestinal sendo indicada a laparotomia exploradora, diagnosticando-se síndrome de Apple Peel com estenose intestinal tipo IIIb. Procedeu-se à enterectomia do segmento atrésico, com anastomose enteroentérica término-terminal (com tapering da alça proximal). A paciente evoluiu com melhora clínica, sendo submetida à nutrição parenteral total, transição gradual para dieta enteral com boa evolução para transição dietética.

Metodologia: .

Resultados: .

Conclusão: Discussão: A síndrome de Apple Peel ou atresia intestinal tipo IIIb, é uma condição congênita rara que representa aproximadamente 10% dos casos de atresia jejunoileal. Está frequentemente associada a uma interrupção vascular intrauterina da artéria mesentérica superior, resultando em necrose e subsequente reabsorção de segmentos intestinais, com preservação apenas de um ramo ileocólico irrigando o intestino remanescente, resultando em alças intestinais enroladas em torno de um eixo vascular residual, semelhante à casca de maçã (“apple peel”). A síndrome está relacionada a um evento isquêmico intrauterino, que pode ocorrer por torção, invaginação, volvo ou trombose espontânea, embora doenças genéticas como a fibrose cística possam cursar com atresia intestinal. Uma das complicações mais temidas nesses casos é a síndrome do intestino curto, devido à extensão da enterectomia e ausência da artéria mesentérica superior.

Conclusão: A condução precoce e adequada prestada a pacientes com diagnóstico de Síndrome de Apple Peel é de extrema importância para realização de abordagem cirúrgica precoce e investigação de outras malformações e comorbidades associadas, impactando na redução da morbimortalidade e maximizando as chances de recuperação.